

# Aracredi em foco

INFORMATIVO

Araguari - MG  
Fevereiro/Março 2014  
Nº 11



Araguari - MG

Corumbaíba - GO

## SICOOB ARACREDI - 2013 - CRESCIMENTOS EXCEPCIONAIS:

ATIVOS 60,88% | OPERAÇÕES DE CRÉDITO 47,39% | PR 17,62% | DEPÓSITOS 44,46%  
CARTEIRA RURAL 63,25%

BALANÇO ANUAL- Relatório completo pag. 04 a 24

RESULTADO OPERACIONAL - R\$ 1.067.942,53

EDITORIAL - Presidente comenta resultados de 2013

APLIQUE E GANHE – Sorteio dia 10.03.14

ASSEMBLEIA GERAL DIA 14.03.2014: Venha comemorar



Credibilidade e Segurança em Armazenagem

Fone: (34) 3246-4940

Rodovia MG 29, nº95 - Distrito Industrial - Araguari - MG

## Editorial

SALVE, SALVE ARACREDI!

Com um ótimo resultado em 2013, sobras de R\$ 1.067.942,53 + R\$ 215.850,82 de reversão de reservas de contingência à disposição da assembleia.

Os associados têm muito que comemorar. Foi um ano de árduo trabalho com seriedade e vontade de toda a equipe, com isso conquistando novamente a parceria e a credibilidade do cooperado.

Não faltou apoio também de nossa CENTRAL CREDIMINAS, pois os repasses financeiros chegaram ao longo de todo o ano, possibilitando o crédito mais barato ao produtor e ativando todos os segmentos de negócios da cooperativa.

Sem dúvida nenhuma, 2013 marcará a história da Cooperativa com fatos muito tristes, mas também com brindes pelos números conquistados em seu grande desempenho financeiro.

A Cooperativa obteve um ganho de 7.71% sobre o Patrimônio Líquido; crescimento extremamente significativo em todos os itens de referência; não tem dúvida que ela ficará entre as melhores por desempenho no Sistema SICOOB.

Não poderia deixar de registrar também nossa alegria, apesar da seca, pela recomposição dos preços do café, que é um dos itens mais importantes na cadeia do agronegócio brasileiro.

Salve os nossos cafeicultores araguarino e de nossa região, parceiros tão importantes do SICOOB Aracredi, que agora podem ter uma remuneração mais digna e respirar com um ar mais aliviado.

Salve os pecuaristas de corte, leite e todos os produtores de grãos que compõem nossa carteira de crédito.

Parabéns a todos os associados; o seu sucesso também é o sucesso do SICOOB Aracredi, venham compartilhar de nossa AGO—Assembleia Geral Ordinária, dia 14 de março de 2014, às 13h00 e vamos celebrar os nossos resultados.

Um grande abraço, saudações cooperativistas.

Clayton Lemos da Silva – Presidente



# COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ARAGUARI LTDA - SICOOB ARACREDI

## RUA TERTULIANO GOULART, N.º 269 - ARAGUARI/MG - C.N.P.J.

### MF.:00.068.987/0001-86

#### EDITAL DE 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA.

O Diretor-Presidente da COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE ARAGUARI LTDA – SICOOB ARACREDI - no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social CONVOCA os associados, em pleno gozo de seus direitos sociais, para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se na Sede do Sicoob Aracredi na Rua Tertuliano Goulart, 269. Bairro Centro, na cidade de Araguari (MG), no dia 14/03/2014, às 11:00 horas em primeira convocação, com a presença de 2/3(dois terços) dos associados, às 12:00 horas em segunda convocação, com a presença de metade mais um dos associados; ou às 13:00 horas em terceira e última convocação, com a presença de, no mínimo, 10(dez) associados, para deliberar sobre os seguintes assuntos do dia:

1. Prestação de contas dos órgãos de administração, acompanhada dos seguintes pareceres:  
a) Parecer do Conselho Fiscal; e b) Parecer sobre as demonstrações financeiras e notas explicativas.  
  
1.1- A prestação de contas compreende: a) relatório da gestão; b) balanço do exercício de 2013; e  
c) demonstrativo das sobras apuradas no exercício encerrado em 31/12/2013 ou das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade no exercício encerrado em 31/12/2013.
2. Destinação das sobras líquidas apuradas ou rateio das perdas, relativas ao exercício de 2013;
3. Fixação dos honorários, gratificações e cédulas de presença dos membros dos Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal;
4. Eleição dos membros do Conselho Fiscal;

OBS.: A eleição dos membros do Conselho Fiscal realizar-se-á na Sede do Sicoob Aracredi, na Rua Tertuliano Goulart, 269. Bairro Centro, na cidade de Araguari/MG, no dia 14/03/2014, com início às 13:00(treze) horas e se encerrando às 17:00(dezessete) horas; o prazo para registro das chapas será de 10 (dez) dias úteis contados da publicação deste edital, ou seja, do dia 17/01/2014 ao dia 11/02/2014; o registro da chapa será feito na Cooperativa, junto ao Diretor-Administrativo ou outra pessoa por ele designada, no horário de 10:00 (dez) horas às 15:00 (quinze) horas. Em caso de empate entre as chapas haverá nova eleição no dia 03/04/2014, em horário a ser fixado no edital de convocação da respectiva assembleia geral.

Araguari (MG), 17 de janeiro de 2014.

Clayton Lemos da Silva

Diretor-Presidente - SICOOB ARACREDI.

## Expediente

Rua Tertuliano Goulart, 269 - Centro - 38440-146 Araguari-MG  
Telefax: 3249-2500 - E-mail: comunicacaoaracredi@hotmail.com

**Diretoria:** Clayton Lemos da Silva - Diretor - Presidente  
Anderson Padial - Diretor Administrativo

**Conselho Administrativo:** Mário Takanobu Watanabe  
Túlio Rodrigues da Cunha

**Conselho Fiscal:** Adir Floriano Lemos  
João Batista de Lima Neto  
Gilberto Luiz Ferrarini  
Fernando Antonio Monteiro  
Carlos da Silva Carneiro  
Ramon Teruel

**Revisão:** Jair José Ferreira

**Reportagens:** Hugo de Sousa Alves

**Diagramação:** Sincopel Gráfica

**Jornalista Responsável:** Luciano Rodrigues Siqueira

**Impressão e Distribuição:** Sincopel Gráfica



## MADEIRAS DE EUCALIPTO TRATADA EM AUTO CLAVE

34 9239-0270

Br 050 Km 31 - Araguari-MG



# Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício social findo em 31/12/2013 da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. - SICOQB ARACREDI, na forma da Legislação em vigor.

## 1. Política Operacional

Em 2013 o SICOOB ARACREDI completou 19 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

## 2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2013, o SICOOB ARACREDI obteve um resultado de **R\$ 1.067.942,53**, Representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de **7,71%**.

## 3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram **R\$ 20.718.955,28**. Por sua vez a carteira de créditos representava **R\$ 48.267.706,88**, apresentando uma evolução em relação ao exercício anterior de **60,88%**.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$31.224.715,09	64,79%
Carteira Comercial	R\$16.967.083,24	35,21 %

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2013 o percentual de **18,74%** da carteira, no montante de **R\$9.031.032,39**. O parâmetro utilizado nas instituições financeiras é de que a soma das dívidas dos 20 maiores devedores não exceda **50%** do total das operações de crédito bruta.

## 4. Captação

As captações, no total de R\$25.636.511,42, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de **44,46%**.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 9.587.579,91	37,40%
Depósitos a Prazo	R\$16.048.931,51	62,60%

Os Vinte Maiores Depositantes do SICOOB ARACREDI representa na data-base de 31/12/2013 o percentual de **44,30%** da captação, no montante de **R\$ 11.356.548,86**. O parâmetro utilizado nas instituições financeiras é de que a soma dos recursos dos 20 maiores depositantes não exceda 50% do total dos depósitos.

## 5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB ARACREDI na data base de 31/12/2013 alcançou o valor de **R\$13.812.720,28**, apresentando um crescimento de **17,62%** em relação ao ano anterior. O quadro de associados atingiu o número de **2.727** Cooperados, havendo um acréscimo de 4,08% em relação ao exercício anterior.

## 6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites dealçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Singular passou a utilizar-se dos serviços prestados pela Cobrança Centralizada do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, visando padronizar os procedimentos de cobrança de créditos de difícil recuperação.

O SICOOB ARACREDI adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº2.682/99, havendo uma concentração de **96,76% nos níveis de "A" a "C"**.

## 7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembléia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.



centro  
de diagnóstico  
do trabalho

Agora sua empresa terá todas as soluções em  
MEDICINA DO TRABALHO  
num só lugar

Av. Minas Gerais, 1.464 - Centro - Araguari - MG - 34 3241 9525

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

## 8. Conselho Fiscal

Eleito na Assembleia Geral Ordinária (AGO) 2012, com mandato até a AGO de 2014, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

No ano de 2012, os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso na Associação Comercial de Araguari de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

## 9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB ARACREDI aderiram, em 2010, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

## 10. Sistema de Duvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2013, a Ouvidoria do SICOOB ARACREDI não registrou nenhuma manifestação de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

## 11. Gerenciamento de Risco e Capital

### 11.1 Risco Operacional

- a) O gerenciamento do risco operacional da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº3.380/2006.
- b) Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº3.721/2009, a Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
- c) O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob Consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria continua dos processos.
- d) O uso da lista de verificação de conformidade (LVC) tem por objetividade identificar situações de risco de não conformidade, que depois de identificadas são cadastradas no sistema de Controles Internos de Riscos Operacionais (Scir).
- e) As informações cadastradas no sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidos em banco de dados fornecidos pelo Sicoob Confederação.
- f) A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes as perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e BANCOOB, do SICOOB Confederação).
- g) Para situações de risco identificadas são estabelecidas planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).
- h) Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

### 11.2 Risco de Mercado

- a) O gerenciamento do risco de mercado da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº3.464/2007.



**PLANAGRO LTDA.**  
**27 ANOS CULTIVANDO AMIGOS**  
**Rua Rodolfo Paixão, 140A - Centro - Araguari**  
**Fone / Fax: (34) 3241-1652 - Cel (34) 9923-1654**



b) Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº3.721/2009, a Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado do SICOOB, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (BANCOOB), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

c) No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).

d) Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, a Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da Entidade.

#### **11.3 Risco de Crédito**

a) O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

b) Conforme preceitua o art. 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do SICOOB, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (BANCOOB), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

c) Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

d) Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

#### **11.4 Gerenciamento de Capital**

a) A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. objetiva garantir a aderência as normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída da Resolução CMN 3.988/2011.

b) Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN 3.988/2011, a Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

c) O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

I. Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;

II. Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.

III. Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

d) Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

#### **Agradecimentos**

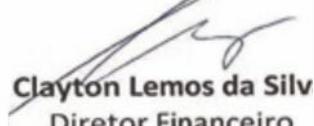
Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Araguari MG, 31 de janeiro de 2014.

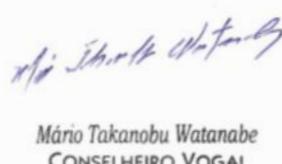
#### **Conselho de Administração e Diretoria**



Anderson Padial  
Diretor Presidente



Clayton Lemos da Silva  
Diretor Financeiro



Mário Takanobu Watanabe  
CONSELHEIRO VOGAL



Túlio Rodrigues da Cunha  
Conselheiro Vogal



# Demonstrações Contábeis

Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda.

SICOOB ARACREDI

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos reais - R\$)

ATIVO	31/12/2013	31/12/2012
<b>Circulante</b>	<b>55.505.261,08</b>	<b>36.709.783,56</b>
Disponibilidades	404.020,03	576.350,76
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 4)	765.275,52	1.760.461,92
<i>Carteira Própria</i>	765.275,52	1.760.461,92
Relações Interfinanceiras (Nota 5)	20.718.955,28	8.748.316,52
<i>Centralização Financeira - Cooperativas</i>	20.718.955,28	8.748.316,52
Operações de Crédito (Nota 6)	33.346.130,97	25.308.294,96
<i>Operações de Crédito</i>	35.012.505,70	28.053.924,78
<i>(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)</i>	(1.666.374,73)	(274.562.982)
Outros Créditos (Nota 7)	264.401,16	121.236,34
<i>Créditos por Avais e Fianças Honrados</i>	43.196,06	59.859,56
Rendas a Receber	166.669,41	44.096,77
Diversos	124.937,96	199.273,42
<i>(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)</i>	(70.402,27)	(181.993,41)
Outros Valores e Bens	6.478,12	195.123,06
<i>Outros Valores e Bens</i>	-	195.123,06
Despesas Antecipadas	6.478,12	-
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>19.665.535,50</b>	<b>11.003.033,37</b>
Operações de Crédito (Nota 6)	13.255.201,18	4.693.723,95
<i>Operações de Crédito</i>	13.255.201,18	4.693.723,95
Outros Créditos (Nota 7)	1.125.099,15	1.053.484,40
<i>Devedores por Conta de Depósitos em Garantia</i>	1.125.099,15	1.053.484,40
<b>Permanente</b>	<b>5.285.235,17</b>	<b>5.255.825,02</b>
Investimentos (Nota 8)	4.377.812,01	4.266.565,80
<i>Participações em Cooperativas</i>	4.377.812,01	4.266.565,80
Imobilizado em Uso (Nota 9)	431.303,96	438.786,94
<i>Outras Imobilizações de Uso</i>	854.731,73	769.069,30
<i>(Depreciações Acumuladas)</i>	(423.427,77)	(330.282,36)
Diferido (Nota 10)	476.119,20	550.472,28
<i>Gastos de Organização e Expansão</i>	747.267,39	747.267,39
<i>(Amortização Acumulada)</i>	(271.148,19)	(196.795,11)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>75.170.706,58</b>	<b>47.712.816,93</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Anderson Padial  
Diretor Presidente



Clayton Lemos da Silva  
Diretor Financeiro



Mário Takanobu Watanabe  
CONSELHEIRO VOGAL



Túlio Rodrigues da Cunha  
CONSELHEIRO VOGAL



José Osvaldo da Silva  
Gerência de Serviços Centralizados - GESEC  
Contador - CRC-MG 084.144

# Demonstrações Contábeis

Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda.

SICOOB ARACREDI

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos reais - R\$)

ATIVO	31/12/2013	31/12/2012
<b>Circulante</b>	<b>55.505.261,08</b>	<b>36.709.783,56</b>
Depósitos (Nota 11)	25.636.511,42	17.746.920,44
Depósitos à Vista	9.587.579,91	8.518.915,04
Depósitos a Prazo	16.048.931,51	9.228.005,40
Relações Interfinanceiras (Nota 12)	20.985.391,55	8.566.782,57
Repasses Interfinanceiros	20.985.391,55	8.566.782,57
Relações Interdependências	5.209,50	10.670,85
Recursos em Trânsito de Terceiros	5.209,50	10.670,85
Obrigações Por Empréstimos (Nota 12)	-	2.749.578,13
Empréstimos no País - Outras Instituições	-	2.749.578,13
Obrigações Por Repasses (Nota 12)	355.451,12	2.123.417,15
Empréstimos no País - Outras Instituições	355.451,12	-
Outras Obrigações (Nota 13)	3.394.554,33	-
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	27.911,58	32.800,78
Sociais e Estatutárias	249.868,08	171.470,54
Fiscais e Previdenciárias	83.058,30	119.548,91
Diversas	3.033.716,37	1.799.596,92
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>10.923.245,88</b>	<b>4.771.438,33</b>
Relações Interfinanceiras (Nota 12)	9.494.330,64	2.366.763,83
Repasses Interfinanceiros	9.494.330,64	2.366.763,83
Obrigações Por Repasses (Nota 12)	302.522,10	1.349.910,47
Empréstimos no País - Outras Instituições	302.522,10	1.349.910,47
Outras Obrigações (Nota 13)	1.126.393,14	1.054.764,03
Diversas	1.126.393,14	1.054.764,03
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>27.707,69</b>	<b>-</b>
Resultados de Exercícios Futuros	27.707,69	-
<b>Patrimônio Líquido (Nota 15)</b>	<b>13.842.725,09</b>	<b>11.744.009,46</b>
Capital Social	10.628.055,44	9.392.904,91
De Domiciliados no País	10.655.695,44	9.520.281,13
(Capital a Realizar)	(27.640,00)	(127.376,22)
Reserva de Lucros	2.498.860,09	2.403.938,36
Sobras Acumuladas	715.809,56	(52.833,81)
<b>TOTAL</b>	<b>75.170.706,58</b>	<b>47.712.816,93</b>

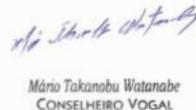
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Anderson Padial  
Diretor Presidente



Clayton Lemos da Silva  
Diretor Financeiro



Mário Takanobu Watanabe  
CONSELHEIRO VOGAL



Túlio Rodrigues da Cunha  
CONSELHEIRO VOGAL



José Osvaldo da Silva  
Gerência de Serviços Centralizados - GESEC  
Contador - CRC-MG 084.144

# Demonstrações Contábeis

Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda.

SICOOB ARACREDI

## DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Valores expressos reais - R\$)

	Segundo Semestre 2013	Exercício 2013	Exercício 2012
<b>Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira</b>	<b>3.266.903,38</b>	<b>6.640.874,83</b>	<b>8.365.450,35</b>
Operações de Crédito	3.195.748,74	6.382.207,94	7.039.092,31
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	71.154,64	258.666,89	1.326.358,04
<b>Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira</b>	<b>(974.671,21)</b>	<b>(3.037.331,97)</b>	<b>(5.761.658,02)</b>
Operações de Captação no Mercado	(542.447,31)	(947.014,98)	(1.247.435,34)
Operações de Empréstimos. Cessões e Repasses	(641.441,96)	(1.152.790,66)	(1.567.064,41)
Provisão para Operações de Créditos	209.218,06	(937.526,33)	(2.947.158,27)
<b>Resultado Bruto Intermediação Financeira</b>	<b>2.292.232,17</b>	<b>3.603.542,86</b>	<b>2.603.792,33</b>
<b>Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais</b>	<b>(1.075.891,80)</b>	<b>(2.457.043,53)</b>	<b>(3.180.489,82)</b>
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços	239.788,93	525.035,70	425.677,96
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias	194.926,77	288.958,18	176.213,26
Despesas (Dispêndios) de Pessoal	(1.142.182,85)	(2.271.604,20)	(2.309.080,46)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas	(1.017.437,24)	(2.065.208,99)	(1.966.582,16)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	(41.138,45)	(72.527,39)	(57.463,47)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	680.789,75	1.069.385,70	526.234,81
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais (Nota 18 )	137.420,99	305.898,05	268.859,84
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais (Nota 19)	(128.059,70)	(236.980,58)	(244.349,60)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.216.340,37</b>	<b>1.146.499,33</b>	<b>(576.697,49)</b>
Resultado Não Operacional (Nota 20)	(16.634,06)	11.485,05	40.073,71
<b>Resultado Antes da Tributação/Participações</b>	<b>1.199.706,31</b>	<b>1.157.984,38</b>	<b>(536.623,78)</b>
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos	(21.088,01)	(50.526,42)	(32.764,13)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos	(15.660,20)	(39.515,43)	(30.372,05)
<b>Sobras / Perdas antes das Destinações</b>	<b>1.162.958,10</b>	<b>1.067.942,53</b>	<b>(599.759,96)</b>
<b>Destinações legais e Estatutárias (Nota 17)</b>		<b>(567.983,79)</b>	<b>(153.960,17)</b>
FAT.E.S.		(204.377,43)	(153.960,17)
Reserva Legal		(363.606,36)	-
<b>Lucro / Prejuízo (Sobra / Perda) Líquido</b>		<b>499.958,74</b>	<b>(753.720,13)</b>

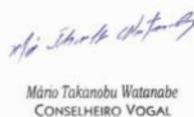
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Anderson Padial  
Diretor Presidente



Clayton Lemos da Silva  
Diretor Financeiro



Mário Takanobu Watanabe  
CONSELHEIRO VOGAL



Túlio Rodrigues da Cunha  
Conselheiro Vogal



José Osvaldo da Silva  
Gerência de Serviços Centralizados - GESEC  
Contador - CRC-MG 084.144

# Demonstrações Contábeis

Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda.

SICOOB ARACREDI

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Valores expressos reais - R\$)

Eventos	Capital			Reservas de Sobra	Contingências	Expansão	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal					
<b>Saldos em 31/12/2011</b>	<b>7.543.914,80</b>	<b>(120.736,052)</b>	<b>2.188.087,54</b>	215.850,82	598.715,20		<b>932.320,46</b>	<b>11.358.152,77</b>
Ao Capital	830.149,34						(830.149,34)	
Por Subscrição/Realização	1.416.387,74	(6.640,17)						(6.640,17)
Por Devolução ( - )	(270.170,75)							(270.170,75)
Reversões de Reservas				(598.715,20)			598.715,20	
Sobras ou Perdas Liquidas							(599.759,96)	(599.759,96)
FATES - Atos Não Cooperativos							(153.960,17)	(153.960,17)
<b>Saldos em 31/12/2012</b>	<b>9.520.281,13</b>	<b>(127.376,22)</b>	<b>(127.376,22)</b>	<b>215.850,82</b>			<b>215.850,82</b>	<b>11.744.009,46</b>
<b>Saldos em 31/12/2012</b>	<b>9.520.281,13</b>	<b>(127.376,22)</b>	<b>(127.376,22)</b>	<b>215.850,82</b>			<b>215.850,82</b>	<b>11.744.009,46</b>
Absorção de perdas anteriores			(52.833,81 )				52.833,81	-
Por Subscrição/Realização	1.676.241,36	99.736,22						1.775.977,58
Por Devolução ( - )	(540.827,05)							(540.827,05)
Reversões de Reservas				(215.850,82)			215.850,82	
Sobras ou Perdas Liquidas							1.067.942,53	1.067.942,53
FATES - Atos Não Cooperativos							(158.926,63)	(158.926,63)
Destinação das Sobras ou Perdas:								
Fundo de Reserva		363.606,36					(363.606,36)	-
FATES							(45.450,80)	(45.450,80)
<b>Saldos em 31/12/2013</b>	<b>10.655.695,44</b>	<b>(27.640,00)</b>	<b>2.498.860,09</b>				<b>715.809,56</b>	<b>13.842.725,09</b>
<b>Saldos em 30/06/2013</b>	<b>9.878.623,99</b>	<b>(44.280,00)</b>	<b>2.135.253,73</b>	<b>215.850,82</b>			<b>(95.015,57)</b>	<b>12.090.432,97</b>
Por Subscrição/Realização	1.020.721,01	16.640,00						1.037.361,01
Por Devolução ( - )	(243.649,56)							(243.649,56)
Reversões de Reservas				(215.850,82)			215.850,82	-
Sobras ou Perdas Liquidas							1.162.958,10	1.162.958,10
FATES - Atos Não Cooperativos							(158.926,63)	(158.926,63)
Destinação das Sobras ou Perdas:								
Fundo de Reserva		363.606,36					(363.606,36)	-
FATES							(45.450,80)	(45.450,80)
<b>Saldos em 31/12/2013</b>	<b>10.655.695,44</b>	<b>(27.640,00)</b>	<b>2.498.860,09</b>				<b>715.809,56</b>	<b>13.842.725,09</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Anderson Padial  
Diretor Presidente

Clayton Lemos da Silva  
Diretor Financeiro

Mário Takanobu Watanabe  
CONSELHEIRO VOGAL

Túlio Andrade da Cunha  
CONSELHEIRO VOGAL

José Osvaldo da Silva  
Gerência de Serviços Centralizados - GESEC  
Contador - CRC-MG 084.144

# Demonstrações Contábeis

Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda.

SICOOB ARACREDI

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Valores expressos reais - R\$)

Descrição	Segundo Semestre 2013	31/12/2013	31/12/2012
<b>Atividades Operacionais</b>			
Sobra / Perda do Exercício Antes da Tributação	1.199.706,31	1.157.984,38	(536.623,78)
IRPJ / CSLL	(36748,21)	(90041,85)	(63136,18)
Prov'são para Operações de Crédito	(811.950,10)	(1.079.255,09)	1.463.871,97
Depreciações e Amortizações	85.877,02	169.498,49	158.790,56
	<b>436.885,02</b>	<b>158.185,93</b>	<b>1.022.902,57</b>
<b>Aumento (Redução) em Ativos Operacionais</b>			
Títulos e Valores Mobiliários			
Operações de Crédito	999.128,39	995.186,40	6.579.465,37
Outros Créditos	(10.421.999,26)	(15.520.058,15)	16.066.083,96
Outros Valores e Bens	(71.479,18)	(214.779,57)	(109.702,09)
<b>Aumento (Redução) em Passivos Operacionais</b>			
Depósitos a Vista	(499.612,06)	1.068.664,87	(865.559,63)
Depósitos sob Aviso	4.545,53	(161.394,41)	(570.970,11)
Depósitos a Prazo	3.895.378,53	6.982.320,52	(1.575.235,71)
Outras Obrigações	2.613.435,86	1.342.766,29	(4.233.884,48)
Relações Interdependências	(13.255,07)	(5.461,35)	(7.923.478,56)
Relações Interfinanceiras	8.795.355,22	19.546.175,79	4.606,93
Obnqações por Empréstimos e Repasses	(60.250,28)	(3.441.515,38)	(3.663.863,65)
Resultado de Exercícios Futuros	27.707,69	27.707,69	-
<b>Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais</b>	<b>5.925.475,85</b>	<b>10.966.443,57</b>	<b>4.535.241,54</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>			
Inversões em Imobilizado de Uso	(17.513,98)	(87.662,43)	(48267,05)
Inversões em Investimentos	(7.516,53)	(111.246,21)	(971.802,85)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimento</b>	<b>(25.030,51)</b>	<b>(198.908,64)</b>	<b>(1.020.069,90)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>			
Aumento por novos apartes de Capital	1.037.361,01	1.775.977,58	1.409.747,57
Devolução de Capital à Cooperados	(243.649,56)	(540.827,05)	(270.170,75)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	(158.926,63)	(158.926,63)	(153960,17)
FATES Sobras Exercício	(45.450,80)	(45.450,80)	-
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>	<b>589.334,02</b>	<b>1.030.773,10</b>	<b>985.616,65</b>
<b>Aumento I Redução Líquida das Disponibilidades</b>	<b>6.489.779,36</b>	<b>11.798.308,03</b>	<b>4.500.788,29</b>
<b>Modificações em Disponibilidades Líquida</b>			
No Inicio do Período	14.633.195,95	9.324.667,28	4.823.876,99
No Fim do Período	21.122.975,31	21.122.975,31	9.324.667,28
<b>Variação Líquida das Disponibilidades</b>	<b>6.489.779,36</b>	<b>11.798.308,03</b>	<b>4.500.788,29</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Anderson Padial  
Diretor Presidente

Clayton Lemos da Silva  
Diretor Financeiro

Mário Takanobu Watanabe  
CONSELHEIRO VOGAL

Túlio Rodrigues da Cunha  
Conselheiro Vogal

José Osvaldo da Silva  
Gerência de Serviços Centralizados - GESEC  
Contador - CRC-MG 084.144

# Notas Explicativas

Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. - SICOOB ARACREDI  
CNPJ - 00.068.987/0001-86  
Autorização para Funcionamento BACEN - 94/280  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012  
(Valores expressos reais - R\$)

## 1. Contexto Operacional

A Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. - SICOOB ARACREDI, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 03 DE Março de 1994, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nO4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei n? 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nO 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nO 3.859/10, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB ARACREDI possui 01 Posto de Atendimento (PA) na seguinte localidade: Corumbaíba, no estado de Goiás.

O SICOOB ARACREDI tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito;
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis n? 11.638/07 e n? 11.941/09, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional- COSIF. Consideram ainda, no que forem julgados pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Desta forma, as demonstrações contábeis foram aprovadas pela diretoria, em sua reunião datada de 31/01/2014.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são:

CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN n.3.566/08;  
CPC 03 - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN n.3.604/08;  
CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN n.3.750/09;  
CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN n.3.989/11;  
CPC 23 - Políticas Contábeis Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - Resolução CMN n.4.007/11;  
CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN n.3.973/11; e  
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Resolução CMN n.3.823/09.

## 3. Resumo das principais práticas contábeis

### a) Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "prorata temporis" e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-ficadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviço a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionais de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

### ) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações



*Tudo para colheita do seu café*

Fone: (34) 3246-4677  
BR - 050 - km. 38,5 - casadasacaria@hotmail.com



Contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN n° 3.604/08, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias. O caixa e equivalente de caixa compreendem:

	31/12/2013	31/12/2012
Caixa e depósitos bancários	404.020,03	576.350,76
Relações interfinanceiras - centralização financeira	20.718.955,28	8.748.316,52

#### d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

A Resolução CMN nº2.682 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

A Resolução CMN nº2.682 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### i) Diferido

O ativo diferido foi constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente, e classificados nessa conta conforme determinação do COSIF. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de 05 anos.

Conforme determinado pela Resolução CMN nº3.617/08, devem ser registrados no ativo diferido, exclusivamente, os gastos que contribuirão para o aumento do resultado de mais de um exercício social. Os saldos existentes em setembro de 2008 são mantidos até a sua efetiva realização.

#### j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### k) Obrigações por empréstimos e repasses

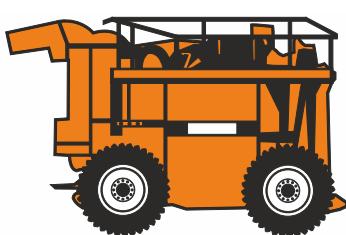
As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, assim como das despesas apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.



**NivalMAG**  
MECANIZAÇÃO DE CAFÉ LTDA.  
Fone: (34) 3241-0772 | 2109-5115  
nivalmag@quantica.com.br - Araguari - MG

#### **n) Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **o) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, a qual a Cooperativa tem por diretriz.

#### **p) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

#### **q) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **r) Valor recuperável de ativos - impairment**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2013 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### **s) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis;
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2013.

## **4. Títulos e valores mobiliários**

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários do SICOOB ARACREDI estavam assim compostas por Cédulas de Produto Rural "CPR".

## **5. Relações interfinanceiras**

Refere-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRALCREDIMINAS, conforme determinado no art. 37, da Resolução CMNº3.859/10.

## **6. Operações de crédito**

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2012			31/12/2012
	Circulante	Não-Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	84.828,77	-	84.828,77	149.077,85
Cheque Especial! Conta Garantida	2.240.052,54	-	2.240.052,64	1.739.592,83
Empréstimos	6.842.779,23	2.728.305,85	9.571.085,08	8.047.258,31
Financiamentos	1.083.707,36	1.274.255,09	2.357.962,45	2.088.291,83
Títulos Descontados	2.788.554,77	508,18	2.789.062,95	1.596.551,67
Financiamento Rural Próprio	3.170.999,84	-	3.170.999,84	4.618.299,30
Financiamento Rural Repasses	18.801.583,19	9.252.132,06	28.053.715,25	14.508.576,94
(-) Provisão Perda com Operações de Crédito	(1.666.374,73)	-	(1.666.374,73)	(2.745.629,82)
<b>Total</b>	<b>33.346.130,97</b>	<b>33.346.130,97</b>	<b>46.601.332,25</b>	<b>30.002.018,91</b>

Café Produzido com Atitude®



Região  
do Cerrado  
Mineiro  
Indicação Geográfica

# COOCACER

raguari

Cooperativa de Produção dos Cafeicultores do Cerrado de Araguari  
Rod. Araguari / Indianópolis - S/nº - Km01 - CEP 38446-306 - Dist. Industrial - Araguari-MG  
Tel: (34) 3242-6900 - coocacer.diretoria@coocaceraraguari.com.br



b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível /Percentual de Risco / Situação			Total em 31/12/2013	Provisões 31/12/2013	Total em 31/12/2012	Provisões 31/12/2012
A	0,5%	Normal	19.911.363,92	99.556,85	12.808.267,05	64.041,34
B	1%	Normal	19.060.997,72	190.610,04	9.932.006,20	99.320,06
B	1%	Vencidas	84.010,34	840,10	325.935,75	3.259,36
C	3%	Normal	6.005.040,61	180.151,28	5.391.424,16	161.742,73
C	3%	Vencidas	241.028,33	7.230,85	232.293,25	6.968,80
D	10%	Normal	882.437,93	88.243,82	702.793,50	70.279,35
D	10%	Vencidas	427.611,64	42.761,18	276.774,63	27.677,46
E	30%	Normal	486.600,49	145.980,20	359.645,47	107.893,64
E	30%	Vencidas	214.964,09	64.489,25	569.196,87	170.759,07
F	50%	Normal	-	-	102.697,54	51.348,77
F	50%	Vencidas	37.010,11	18.505,06	68.470,60	34.235,30
G	70%	Normal	212.495,93	148.747,20	10.627,48	7.439,24
G	70%	Vencidas	82.956,39	58.069,49	89.505,10	62.653,57
H	100%	Normal	258.686,84	258.686,84	254.664,90	254.664,90
H	100%	Vencidas	362.502,54	362.502,54	1.623.346,23	1.623.346,23
<b>Total Normal</b>			<b>46.817.623,44</b>	<b>1.119.976,25</b>	<b>29.562.126,30</b>	<b>816.730,03</b>
<b>Total Vencido</b>			<b>1.450.083,44</b>	<b>554.398,48</b>	<b>3.185.522,43</b>	<b>1.928.899,79</b>
<b>Total Geral</b>			<b>48.267.706,88</b>	<b>1.666.374,73</b>	<b>32.747.648,73</b>	<b>(2.745.629,82)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(1.666.374,73)</b>		<b>(2.745.629,82)</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>46.601.332,15</b>		<b>30.002.018,91</b>	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	1.703.058,07	5.139.721,16	2.728.305,85	9.571.085,08
Títulos Descontados	2.400.545,27	388.009,50	508,18	2.789.062,95
Financiamentos	335.991,46	747.715,90	1.274.255,09	2.357.962,45
Financiamentos Rurais	5.834.612,68	16.137.970,35	9.252.132,06	31.224.715,09
<b>Total</b>	<b>10.274.207,48</b>	<b>22.413.416,91</b>	<b>13.255.201,18</b>	<b>45.942.825,57</b>

Obs: Não inclui Adiantamento a Depositantes, Cheque Especial e Conta Garantida.

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Crédito	Vencido		A Vencer		
	A partir de 15 dias	Até 03 meses	De 03 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
Set. Priv. Atv. Emp. Agropecuária	-	177.562,73	166.361,19	149.503,13	25.675,56
Set. Priv. Atv. Emp. Indústria	1.624,08	-	-	-	-
Set. Priv. Atv. Emp. Comércio	-	915.838,64	1.124.769,15	473.878,83	124.494,76
Set. Priv. Int. Fin. Out. Ins. Fin.	-	9.674,37	12.841,98	-	-
Set. Priv. Outros Serviços	6.034,80	1.093.557,05	638.609,94	232.266,99	-
Pessoa Física	1.038.825,89	7.041.151,14	20.462.189,35	11.851.010,11	396.955,88
<b>Total</b>	<b>1.046.484,77</b>	<b>9.237.783,93</b>	<b>22.404.771,61</b>	<b>12.706.659,06</b>	<b>547.126,20</b>

Obs -Não inclui Adiantamento a Depositantes, Cheque Especial e Conta Garantida.

**Matriz:** (34) 3242-7677  
 Rua Brasília, 300  
 Armazenagem para BM&F  
 Serviço de rebenefício  
 Depósito em BAG



**Filial:** 34 2109-8939 / 34 2109-8900  
 Rod. MG 29, nº 61  
 (saída para Indianópolis)  
 Armazenagem  
 Corretagem de Café

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Saldo Inicial	2.745.629,82	1.281.757,85
Constituições/Reversões no período	1.938.725,03	2.028.741,77
Transferência para Prejuízo no período	(3.017.980,12)	(564.869,80)
<b>Total</b>	<b>1.666.374,73</b>	<b>2.745.629,82</b>

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2013	% Carteira Total	31/12/2012	% Carteira Total
Maior Devedor	599.988,30	1,24%	603.064,36	1,84%
10 Maiores Devedores	5.127.336,16	10,62%	3.673.807,74	11,22%
50 Maiores Devedores	17.114.020,78	35,46%	11.328.867,99	34,59%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo e Recuperados:

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Saldo inicial	3.995.259,83	3.871.927,35
Valor das operações transferidas no período	3.017.980,12	564.869,80
Valor das operações recuperadas no período	(865.773,11)	(441.537,32)
<b>Total</b>	<b>6.147.466,84</b>	<b>3.995.259,83</b>

## 7. Outros Créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
<b>Avais e Fianças Honrados</b>	<b>43.196,06</b>	<b>59.859,56</b>
<b>Rendas a Receber</b>	<b>166.669,41</b>	<b>44.096,77</b>
Serviços Prestados a Receber	2.357,34	51,20
Outras rendas a Receber (a)	164.312,07	44.045,57
<b>Diversos</b>	<b>1.250.037,11</b>	<b>1.250.037,11</b>
Adiantamentos e Antecipações Salariais	4.555,78	8.678,20
Devedores por Conta de Valores e Bens	34.000,00	-
Devedores por Depósitos em Garantia (b)	1.125.099,15	1.053.484,40
Impostos e Contribuições a Compensar	643,73	-
Títulos e Créditos a Receber (c)	45.610,61	127.120,85
Devedores Diversos - País (d)	40.127,84	63.474,37
<b>Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(70.402,27)</b>	<b>(181.993,41)</b>
<b>Total</b>	<b>1.389.500,31</b>	<b>1.389.500,31</b>

(a) Em Outras Rendas a Receber estão registradas receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$144.193,59), rendas a receber da previdência social - INSS (R\$239,49), e outras rendas a receber: Comissão Crédito Consignado, Comissão Poupança Cooperada, Tarifa Interbancário TIB (R\$19.878,99);

(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: INSS Cédula de Presença (R\$18.709,64), PIS Faturamento Atos Cooperativos (R\$200.406,48), COFINS Faturamento Atos Cooperativos (R\$850.694,98) e PIS sobre folha de Pagamento (R\$55.288,05);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de cessão de direitos creditórios (R\$26.956,21) e valores a receber de tarifas (R\$18.654,40).

(d) Refere-se a pendências regularizar, Seguros contratos a receber e pendências a regularizar BANCOOB.



Rua Rui Barbosa, 216 – Centro  
Araguari - MG  
Fones 3241-6136 / 3242-6134

## 8. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB.

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Uda. CREDIMINAS	4.347.807,20	4.236.560,99
Banco Cooperativo do Brasil SA - BANCOOB	30.004,81	30.004,81
<b>Total</b>	<b>4.377.812,01</b>	<b>4.266.565,80</b>

## 9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação	31/12/2013	31/12/2012
Instalações Móveis e Equipamentos	10%	439.735,14	412.537,14
Sistema de Processamento de Dados	20%	283.912,48	238.041,45
Sistemas de Comunicação	10%	22.679,78	22.679,78
Sistemas de Segurança	10%	71.576,33	58.982,93
Sistemas de Transportes	20%	36.828,00	36.828,00
<b>Total</b>		<b>854.731,73</b>	<b>769.069,30</b>
Depreciação acumulada		(423.427,77)	(330.282,36)
<b>Total</b>		<b>431.303,96</b>	<b>438.786,94</b>

## 10. Diferido

Nesta rubrica registram-se as benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, substancialmente, instalações e reforma de PAs.

## 11. Depósitos

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados.

Os depósitos, até o limite de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do SICOOB - FGS, o qual é um Fundo constituído pelas Cooperativas do Sistema SICOOB regido por regulamento próprio.

## 12. Relações interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxas	Vencimento	31/12/2013		31/12/2012
			Circulante	Não Circulante	
CREDIMINAS	6,75% a.a	Diversos	7.419.131,99	-	2.749.578,13
BANCOOB	4,50% a 6,75% a.a.	Diversos	13.566.259,56	9.494.330,64	10.933.546,40
BDMG				302.522,10	449.103,97
FUNCAFE			355.451,12	-	900.806,50
<b>Total</b>			<b>21.340.842,67</b>	<b>9.796.852,74</b>	<b>15.033.035,00</b>

## 13. Outras Obrigações

### 13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	248.377,14	154.081,65
Cotas de capital a pagar	1.490,94	17.388,89
<b>Total</b>	<b>249.868,08</b>	<b>171.470,54</b>



Rações - Vacinas  
Produtos Veterinários  
Selaria - Ferramentas  
Sal Comum e Mineral  
Botas e Botinas - Arames

Av. Ver. Geraldo da Silva, 230  
Araguari-MG  
Tel: (34) 3241-7900

O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional- COSIF.

### 13.2 Diversas

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Cobrança e Arrecadação de tributos e Assemelhados	27.911,58	32.800,78
Fiscais e Previdenciárias (a)	83.058,30	119.548,91
Cheques Administrativos (b)	1.715.021,82	1.338.000,00
Obrigações Por Operações vinculadas a Cessão (c)	765.275,52	-
Obrigações por Aquisição de Bens e Direito	-	26.446,51
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (d)	20.892,43	2.362,84
Despesas de Pessoal (e)	241.300,23	256.776,97
Outras Despesas Administrativas	69.764,93	26.778,78
Outros Pagamentos	1.959,01	-
Credores Diversos - País (f)	51.121,97	143.353,32
Cheques Descontados (g)	168.380,46	5.878,50
<b>Total</b>	<b>3.144.686,25</b>	<b>1.951.946,61</b>

(a) Referem-se a impostos sobre folha de pagamento como FGTS, IRRF, INSS Provisões IRPJ, CSLL, ISSQN e provisão PIS folha de pagamento;

(b) Referem-se a cheques emitidos pela Cooperativa contra o próprio caixa da instituição, porém não compensados até a data-base de 31/12/2013;

(c) Os valores registrados na rubrica referem-se (CPR) com recurso do BANCOOB;

(d) Referem-se convênio firmado entre a Cooperativa e empresa para pagamento de salários;

(e) Referem-se provisões com despesas de pessoal, referente a férias, 1/3 de férias, INSS sobre férias e FGTS sobre férias;

(f) Referem-se pagamentos a processar, pendências a regularizar diferença de caixa, pendência a regularizar outras, BANCOOB e provisão para despesa com rateio da central;

(g) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2013;

Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida, foram constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2013		31/12/2012	
	Previsão para Contingências	Depósitos Judiciais	Previsão para Contingências	Depósitos Judiciais
OUTROSPASSIVOS	18.709,64	18.709,64	33.421,05	33.421,05
PISATOS COOPERATIVOS (a)	200.406,48	200.406,48	227.578,42	226.298,79
COFINSATOS COOPERATIVOS (b)	850.694,98	850.694,98	793.764,56	793.764,56
PIS FOLHAPAGAMENTO (c)	56.582,04	55.288,05	-	-
<b>Total</b>	<b>1.126.393,14</b>	<b>1.125.099,15</b>	<b>1.054.764,03</b>	<b>1.053.484,40</b>

(a) Refere-se à provisão de INSS cédula de presença de conselheiros;

(b) COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/98, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do COFINS. Consequentemente registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juiz e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia;

(c) Refere-se à provisão em função de interpretação da legalidade do recolhimento do PIS Folha de Pagamento.

## 14. Instrumentos financeiros

O SICOOB ARACREDI opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, Títulos e Valores Mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.



## 15. Patrimônio líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

No exercício de 2013, a Cooperativa aumentou seu capital social, com recursos provenientes do PROCAPCRED - Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito ou SICOOB Cotas Partes.

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
PROCAPCRED	313.600,00	300.500,00
COTAS PARTES	419.854,25	304.000,00
<b>Total</b>	<b>733.454,25</b>	<b>604.500,00</b>

### b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

### c) Reserva de Contingência

Valor de R\$ 215.850,82 foi revertido para sobras que se encontra a disposição da AGO de 2014.

### d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

As perdas apuradas no exercício de 2012, foram absorvidas pelo Fundo de Reserva, conforme Assembleia Geral Ordinária, realizada em 19 de abril de 2013.

### e) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2013	2012
Sobra líquida do exercício	1.067.942,53	(599.759,96)
Lucro líquido decorrente de atos não cooperativos apropriado ao FATES	(158.926,63)	(153.960,17)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	909.015,90	-
<b>Destinações estatutárias</b>	<b>(158.926,63)</b>	<b>(153.960,17)</b>
Reserva legal - 40%	(363.606,36)	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(45.450,80)	-
Reversão de Reserva de Contingência	215.850,82	-
<b>Sobra/Perda à disposição da Assembleia Geral</b>	<b>715.809,56</b>	<b>(753.720,13)</b>

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

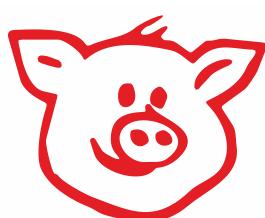
O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos são destinados ao FATES.

## 16. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2013	2012
Receita de prestação de serviços	497.030,08	601.891,22
Despesas específicas de atos não cooperativos	(63.531,00)	(195.868,34)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(203.050,39)	(188.926,53)



**PIRACAÍBA AGROPECUÁRIA LTDA.**  
**Produtor de Suínos de Alta Qualidade**  
 Rua Comendador Erich Markus, 900 - CEP 38.446-010 - Araguari-MG  
 TELEFAX: (34) 3242-6611 / 9902-3826

<b>Resultado operacional</b>	<b>230.448,69</b>	<b>217.096,35</b>
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	11.485,05	-
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>241.933,74</b>	<b>217.096,35</b>
Imposto de Renda e CSLL	(83.007,11)	(63.136,18)
<b>Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)</b>	<b>158.926,63</b>	<b>153.960,17</b>

## 17. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Recuperação de Encargos e Despesas	32.579,79	83.350,56
Atualizações de Depósitos Judiciais	24.418,05	-
Outras Rendas Operacionais	248.900,21	185.509,28
<b>Total</b>	<b>305.898,05</b>	<b>268.859,84</b>

## 18. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	19.731,03	-
Descontos Concedidos Operações de Crédito	23.380,90	35.978,02
Cancelamento de Tarifas Pendentes	19.271,90	10.227,36
Contribuição ao Fundo Garantidor de Depósitos	66.091,08	74.366,11
Outras Despesas Operacionais	105.933,22	112.276,10
Outros	2.572,45	11.502,01
<b>Total</b>	<b>236.980,58</b>	<b>244.349,60</b>

## 19. Resultado não operacional

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Lucros na Alienação de Valores e Bens	284.926,94	28.664,47
Ganhos de Capital	16.789,53	4.921,49
Outras Rendas Não Operacionais	31.733,82	8.555,04
<b>Total de Receitas Não Operacionais</b>	<b>333.450,29</b>	<b>42.141,00</b>
Perdas de Capital	(13.489,25)	(2.067,29)
Outras Despesas Não Operacionais	(305.520,05)	-
Outras	(2.955,94)	-
<b>Total de Despesas Não Operacionais</b>	<b>(321.965,24)</b>	<b>(2.067,29)</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>11.485,05</b>	<b>40.073,71</b>

## 20. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e



membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

**Movimentação das operações ativas e passivas no período de 01/01/2013 a 31/12/2013:**

MOVIMENTAÇÃO DAS OPERAÇÕES ATIVAS	% em relação à carteira total, saldo final
R\$1.257.422,30	2,16%
MOVIMENTAÇÃO DAS OPERAÇÕES PASSIVAS %	% em relação à carteira total, saldo final
R\$4.482.785,76	0,67%

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2013:

**OPERAÇÕES ATIVAS - SALDO EM 31/12/2013**

Carteira Total	PCID -(Provisão Crédito Liquidação Duvidosa) Total	% do PCID em Relação ao Total da Carteira de Crédito
R\$48.267.706,88	R\$1.666.374,73	3,45%

**OPERAÇÕES ATIVAS (Partes Relacionadas) - SALDO EM 31/12/2013**

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito (Partes Relacionadas)	% das Operações de Crédito em Relação à Carteira Total	PCID (Partes Relacionadas)	% PCLD em relação ao Total de PCLD
Adiant. Depositantes	369,05	0,01%	5,26	0,00%
Cheque Especial	56.567,36	0,12%	1.036,71	0,06%
Empréstimos	340.057,13	0,70%	6.824,21	0,41%
Crédito Rural	954.303,17	1,98%	7.532,32	0,45%
Títulos Descontados	30.953,20	0,06%	154,77	0,01%
<b>Total Geral</b>	<b>1.382.249,91</b>	<b>2,87%</b>	<b>15.553,27</b>	<b>0,93%</b>

**OPERAÇÕES PASSIVAS - SALDO EM 31/12/2013**

Depósito a Vista Total	Depósito a Vista (Partes Relacionadas)	% em Relação Depósito a Vista Total
R\$ 9.587.579,91	R\$147.351,04	1,54%

**APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SALDO EM 31/12/2013**

Aplicações Financeiras Totais	Aplicações Financeiras Relacionadas	% em Relação Aplicação Financeira Total	Taxa Média %
R\$ 16.048.931,51	R\$4.733.652,46	29,50%	102,00%

NATUREZA DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS	Taxas aplicadas em relação às partes relacionadas (1)	Taxa aprovada pelo Conselho de Administração Diretoria Executiva (2)
Cheque Especial	2,50% a.m. a 6,80% a.m.	2,50% a.m. a 6,80% a.m.
Conta Garantida	1,50% a.m. a 3,50% a.m.	1,50% a.m. a 3,50% a.m.
Cheques Descontados	1,45% a.m. a 2,49% a.m.	1,45% a.m. a 2,49% a.m.
Conta Garantida	1,50% a.m. a 3,50% a.m.	1,50% a.m. a 3,50% a.m.
Empréstimos	1,50% a.m. a 4,30% a.m.	1,50% a.m. a 4,30% a.m.
Crédito Rural - RPL	1,52% a.m. a 1,69% a.m.	1,52% a.m. a 1,69% a.m.



Av. Senador Melo Viana, 1038  
 B. Goiás - Araguari-MG  
 Tel: (34) 3246-4141  
 (34)9111-7900 / (34) 8864-5620

Crédito Rural - Repasses	1,50% a.a. a 6,75% a.a.	1,50% a.a. a 6,75% a.a.
Aplicação Financeira	90% a 105% do CDI	90% a 105% do CDI

(1) Taxas praticadas a época da contratação da operação (2) Taxas vigentes em 31/12/2013

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária

## NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO

## GARANTIAS PRESTADAS NO EXERCÍCIO DE 2013

Conta Garantida	Aval
Crédito Rural	Hipoteca aval e penhor
Empréstimo	Aval, alienação fiduciária
Títulos Descontados	Caução e aval

No exercício corrente os benefícios monetários destinados às partes relacionadas, que tem autoridade e responsabilidade de planejar dirigir e controlar as atividades da cooperativa (Conselheiros de Administração) foram representados por honorários, cédulas de presenças em reuniões, e encargos respectivos, apresentando-se da seguinte forma:

## BENEFÍCIOS MONETARIOS - EXERCÍCIO DE 2013

Honorários/ Cédula de Presença	347.162,76I
Encargos Sociais	78.499,74
Plano de Saúde	11.150,52
<b>TOTAL</b>	<b>436.813,02</b>

## 21. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. SICOOB CENTRAL CREDIMINAS.

O SICOOB ARACREDI, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas. O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB ARACREDI responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-parte do capital que subscrever proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2013, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 16 de agosto de 2013, com opinião sem modificação.

## 22. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2013, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 5.422.111,47 e em (31/12/2012 - R\$ 4.754.320,21), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

## 23. Seguros contratados - Não auditados

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 24. Contingências Passivas

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB ARACREDI, dos processos judiciais em que figura como polo passivo, foram classificadas como perdas possíveis 02 processos, totalizando R\$354.738,55.

Araguari MG, 31 de janeiro de 2014.

Anderson Padial  
Diretor Presidente

Clayton Lemos da Silva  
Diretor Financeiro

Mário Takanobu Watanabe  
CONSELHEIRO VOGAL

Túlio Rodrigues da Cunha  
CONSELHEIRO VOGAL

**CENTRAL**  
MEDICINA LABORATORIAL  
Fone: (34) 3241-4440



• Equipamentos de última geração;  
• Resultados via internet com gráfico;  
• Excelência em segurança dos resultados;

### POSTOS DE COLETA:

Clínica Santa Marta / Centro Médico São Sebastião / Hospital Santo Antônio

*Qualidade, inovação e o comprometimento de um grupo preparado para o amanhã.*

AV. Cel. Teodolino Pereira de Araújo, 700 - Centro - Araguari/MG - 38.440-062 - [www.centralmedlab.com.br](http://www.centralmedlab.com.br)

## Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda SICOOB ARACREDI, reunido em 25/02/2014, em cumprimento do art. 40, alínea "11", do Estatuto Social, declara para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu a minucioso exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço Geral, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem.

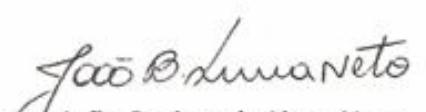
Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda - SICOOB ARACREDI, em 31 de dezembro de 2013.

Assim, somos unanimes e favoráveis à aprovação, das demonstrações financeiras relativas ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2013.

Araguari-MG, 25/02/2014



Adir Floriano Lemos  
Coordenador do Conselho Fiscal



João Batista de Lima Neto  
Secretário do Conselho Fiscal



Gilberto Luiz Ferrarini  
Conselheiro Fiscal Efetivo

## RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração e Cooperados da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. - SICOOB ARACREDI Araguari - MG

Prezados Senhores:

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Rural de Araguari Ltda. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.



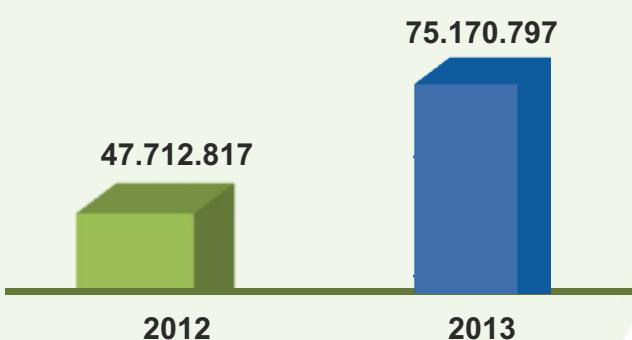
Belo Horizonte, 11 de fevereiro de 2014.  
Júlio César Toledo de Carvalho  
Contador CRC MG 069.261/0CNAI1953

Associado ao que  
há de melhor.  
Associado a você.



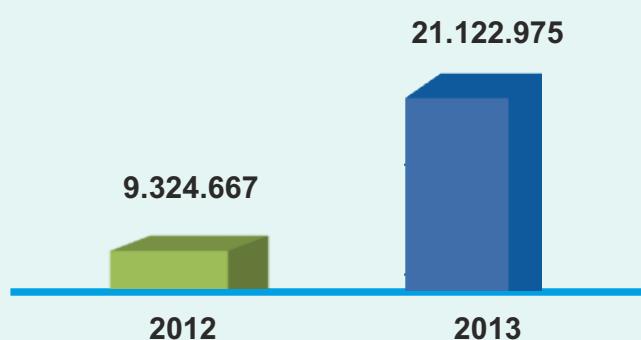
## ATIVOS TOTAIS

Evolução: 57,55%



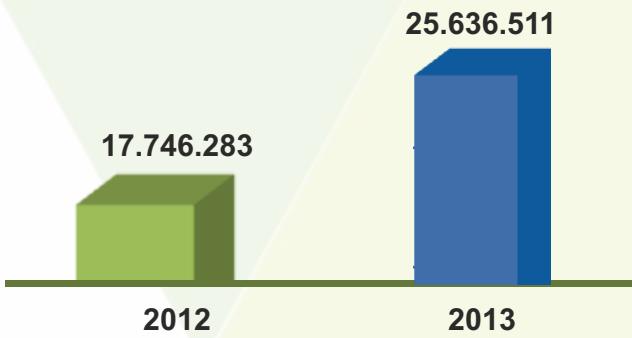
## DISPONIBILIDADE

Evolução: 126,53%



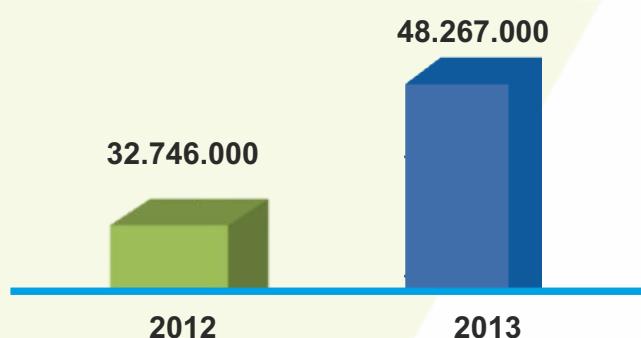
## DEPÓSITOS

Evolução: 44,46%



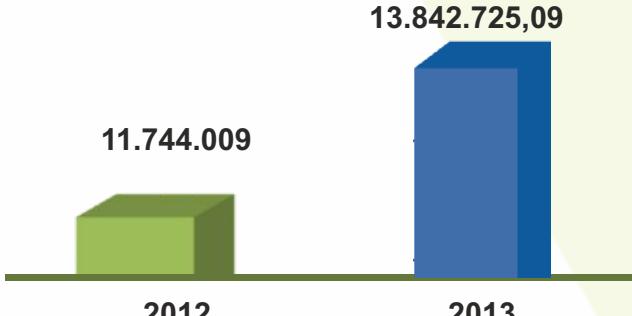
## OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Evolução: 47,39%



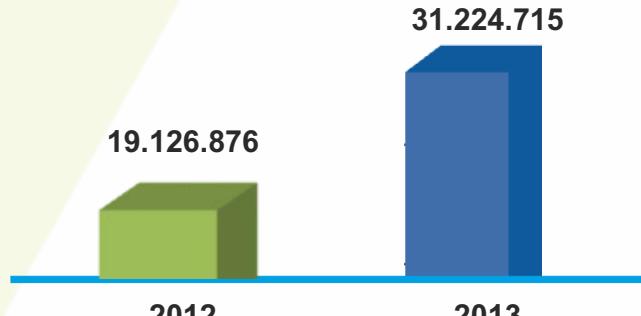
## PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Evolução: 17,87%



## CRÉDITO RURAL

Evolução: 63,25%



# feniCafé

Feira Nacional de Irrigação em Cafeicultura 2014  
ARAGUARI - MG

XIX ENCONTRO NACIONAL DE IRRIGAÇÃO DA CAFEICULTURA DO CERRADO

XVII FEIRA DE IRRIGAÇÃO EM CAFÉ DO BRASIL

XVI SIMPÓSIO DE PESQUISA EM CAFEICULTURA IRRIGADA

18, 19 e 20 de março

Pica-Pau Country Club

INFORMAÇÕES:

[www.fenicafe.com.br](http://www.fenicafe.com.br) / 34 3242 8888

Realização:

**ACA**  
Associação dos Cafeicultores de Araguari

O SICOOB Aracredi estará presente neste evento, sua equipe comandada pelos Gerentes, divulgará as linhas de crédito disponíveis aos cafeicultores e à cultura do maracujá, em parceria com a EBBA (antiga Maguary).

## ENTREVISTA COM O SR. MARCOS FIGUEIREDO Sócio Proprietário da Brascafé Corretora de Café

**Aracredi** Quais são as perspectivas para o mercado de café na região de Araguari em 2014?

**Marcos F.:** Não vejo o mercado muito diferente com o quadro atual não...tem muito café disponível e a safra não deverá ser menor que as 2 últimas colhidas. Pelo menos aqui em Araguari.

**Aracredi** Houve um aumento de quase 70% de preço em comparação ao mês de novembro. Quais são as consequências deste aumento para o produtor?

**Marcos F.:** O mercado teve sim uma leve recuperação motivada pelas incertezas do mercado quanto a safra a ser colhida no próximo ano o que é natural.

Pessoalmente vejo a safra a ser colhida neste ano no mínimo igual a grande safra colhida em 2012. O produtor se assustou um pouco com o mercado abaixo de 300 reais. Temos as entregas das opções compradas pelos produtores agora a pouco. Se o preço não se manter, os produtores entregarão o café para o governo.



**Aracredi** Que aprendizados podemos ter do ano que passou para uma melhora no preço da saca de café?

**Marcos F.:** O quadro se repete. Nunca é diferente. Os produtores sabem o que fazer com a sua colheita. Estão mais bem informados quanto ao mercado. As informações de safra ( estimativas ) é que sempre deixa a desejar. Penso que com números mais precisos ele mesmo saberá avaliar o momento certo para vender seu café. A Conab tem se esforçado para chegar a um número de mais consenso com reuniões entre produtores, associações, cooperativas, etc o que eu acho muito importante. Quem sabe com o tempo podemos ter esse consenso. Penso que ajudaria muito.

**SEGUROS SICOOB:**  
levando proteção a você.

**SICOOB**  
Aracredi

Contato: Karen Carolina  
(034) 3249 2500

[karen.siqueira@sicoobaracredi.com.br](mailto:karen.siqueira@sicoobaracredi.com.br)

## Milho e soja são os mais atingidos pela seca em Minas Gerais

*Repórter: Hugo de Sousa Alves*

Em um levantamento realizado, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER), declarou que a chuva que voltou a cair no Triângulo Mineiro não trará muitos benefícios aos produtores de grãos. A seca trouxe perdas em diversas culturas e o Estado deve colher 340 mil toneladas de soja a menos por causa da estiagem.

A soja que registrou uma quebra de 9% e a produção de feijão caiu 11%. O caso mais grave é do milho, que atingiu 21% de prejuízo, equivalente a 1.500 toneladas a menos. O produtor rural Leonildo Pereira calcula um prejuízo de 50% em sua lavoura de 250 hectares. "Se a chuva chegasse uns 15 dias antes, teria solucionado o problema, mas infelizmente, agora já é tarde demais. Já passou a fase de enchimento de grãos, agora a planta vai morrer", afirmou o produtor. Apesar da redução na previsão, o Brasil ainda deverá registrar um crescimento importante na produção, contando com um plantio recorde e boas produtividades em Mato Grosso, o principal produtor da oleaginosa no país.

### Cotações de 22 de fevereiro de 2014:

Boi - 110,00 a arroba

Café em Araguari - 410,00 a saca - futuro set 2015 R\$460,00

Milho - 24,10 a saca

Soja - 63,40 a saca

## POUPANÇA COOPERADA – Sorteio de 01 TV LCD FULL HD

O SICOOB ARACREDI desenvolveu campanha durante os meses de outubro, novembro e dezembro, visando captar depósitos em poupança Cooperada, por ser fonte geradora de recursos para o agronegócios. Toda captação nesta modalidade retorna aos associados na forma de empréstimos em apoio às suas atividades.

Daí a sua importância estratégica; no período citado todos associados e poupadore não associados que participaram da campanha receberam um cupom para concorrer ao sorteio de 01 TV LCD FULL HD. O premiado foi o associado Orivaldo Ferreira da Cunha que além de ser poupadore concentra todos os seus negócios bancários nesta Cooperativa.



### DISTRIBUIDOR:

ACTON, BALDAN, BRUDDEN, CALLI DO BRASIL, GTM DO BRASIL, GTS DO BRASIL, INCOMAGRI, JACTO JAN, JUMIL, KAMAQ, LAVRALE, NOGUEIRA, PLANTE-CENTERTATU E VICON.

(34) 3241-5030

3021-1999 / 9169-6262

Rod. BR 050, Km 39,5 - nº 1062 - Distrito Industrial

# INVESTIR É BOM, GANHAR É AINDA MELHOR.



## CONFIRA AQUI O NOSSO CALENDÁRIO DE SORTEIOS

DATA	1º PRÊMIO	2º PRÊMIO
10/03/2014	01 TV LCD FULL HD 40"	01 FORNO MICROONDAS
10/04/2014	01 TV LCD FULL HD 40"	01 FORNO MICROONDAS
12/05/2014	01 TV LCD FULL HD 50"	01 FORNO MICROONDAS
12/06/2014	01 TV LCD FULL HD 50"	01 FORNO MICROONDAS

SORTEIO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO • 20 ANOS SICOOB ARACREDI		
	1º PRÊMIO	01 MOTO HONDA BROS NXR 125 ES/2014 COR VERMELHA
10/07/2014	2º PRÊMIO	01 TV LCD FULL HD 40"
	3º PRÊMIO	01 TABLET II SAMSUNG 7" 3G

DATA	1º PRÊMIO	2º PRÊMIO
11/08/2014	01 TV LCD FULL HD 40"	01 FORNO MICROONDAS
10/09/2014	01 TV LCD FULL HD 40"	01 FORNO MICROONDAS
10/10/2014	01 TV LCD FULL HD 40"	01 FORNO MICROONDAS
10/11/2014	01 TV LCD FULL HD 40"	01 FORNO MICROONDAS

GRANDE SORTEIO DE NATAL E ENCERRAMENTO DO PROGRAMA		
	1º PRÊMIO	01 PICK UP MONTANA LS. 1.4 BÁSICA 2014
23/12/2014	2º PRÊMIO	01 TV LCD FULL HD 40"
	3º PRÊMIO	01 ROÇADEIRA COSTAL HONDA

Mudas café, frutíferas, reflorestamento e jardinagem

Av. Brasil 1.000 – Bairro Brasília – Araguari, MG  
Telefone: (34) 3241-6476

Rodovia BR-251 Km 906 (saída para Brasília) – Unaí, MG  
Telefone: (38) 3676-8885

